

Assunto: Importância da Segurança e das Boas Práticas Clínicas na Utilização das Bolsas de Nutrição Parentérica Standard

Exmos. Colegas,

Enquanto Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica, dirijo-me a vossas excelências para destacar a relevância das boas práticas clínicas e da segurança do doente na utilização das bolsas de Nutrição Parentérica Standard, conforme detalhado no documento anexo. Este é um esforço coletivo desenvolvido pela Subcomissão de Nutrição, coordenada pela Dr Paula Moura Santos, que exige coordenação, comunicação eficaz e uma abordagem centrada no doente.

Resumo das Bolsas de Nutrição Parentérica Standard

As bolsas de Nutrição Parentérica Standard para adultos foram estruturadas com base em necessidades nutricionais e clínicas diversificadas, garantindo opções para diferentes estados clínicos:

Standard 1: Destinada a início de suporte nutricional, com volume de 1250 mL, fornecendo 720 kcal (600 não proteicas), com osmolaridade de 873 mosm/L.

Std 1	
Volume (mL)	1250
Azoto (g)	4,8
Glucose (g)	150
Vitaminas e oligoelementos	Sim
Kcal	720
Kcal Não proteicas	600
Osmolaridade (mosm/L)	873 (aprox)

Standard 2: Mais rica em nutrientes, com 1500 mL, 1040 kcal (800 não proteicas) e osmolaridade de 1100 mosm/L.

Std 2	
Volume (mL)	1500
Azoto (g)	9,6
Glucose (g)	200
Vitaminas e oligoelementos	Sim
Kcal	1040
Kcal Não proteicas	800
Osmolaridade (mosm/L)	1100 (aprox)

- **Standard 3:** Suporte nutricional mais completo, contendo lípidos, com 1500 mL, 1340 kcal (1100 não proteicas) e osmolaridade de 1150 mosm/L.

Std 3	
Volume (mL)	1500
Azoto (g)	9,6
Glucose (g)	200
Lípidos	30
Vitaminas e oligoelementos	Sim
Kcal	1340
Kcal Não proteicas	1100
Osmolaridade (mosm/L)	1150 (aprox)

É imperativo que a seleção inicial seja a Standard 1, salvo indicação contrária com base em perfis analíticos.

Monitorização e Perfis Analíticos

A utilização segura das bolsas exige um acompanhamento rigoroso através de perfis analíticos nutricionais, conforme especificado:

- **Perfil Inicial:** Inclui glicémia, eletrólitos, funções renal e hepática, proteínas e lípidos.
- **Perfil Diário:** Focado em glicémia, eletrólitos e funções renal e hepática.
- **Perfil Semanal:** Avalia parâmetros lipídicos.
- **Perfil Mensal:** Inclui balanço azotado para nutrição parentérica prolongada.

Otimização do Método de Prescrição

Para melhorar a eficiência e a segurança do processo de prescrição, sugere-se a seguinte abordagem:

1. Aceder à intranet institucional.
2. Selecionar a opção "Aplicações" e, em seguida, "Prescrição de Nutrição Parentérica".
3. Completar os seguintes passos:
 - **Identificação do doente:** Inserir os dados do doente.
 - **Seleção da bolsa:** Indicar o tipo de bolsa apropriado (Std 1, 2 ou 3).

- **Notas adicionais:** Inserir "oligoelementos e vitaminas segundo o protocolo da farmácia".

Impacto na Segurança do Doente

O objetivo principal é assegurar que cada intervenção nutricional contribua para a recuperação do doente, reduzindo riscos de complicações, como desequilíbrios eletrolíticos ou sobrecarga metabólica. Estudos mostram que um acompanhamento adequado melhora significativamente os resultados clínicos e reduz custos associados a internações prolongadas ou complicações evitáveis.

Conclusão

A colaboração de vossas excelências é essencial para o sucesso desta iniciativa, que coloca a segurança do doente no centro das nossas prioridades. A Subcomissão de Nutrição está à disposição, para esclarecer quaisquer dúvidas e apoiar na implementação destas boas práticas.

Com os meus melhores cumprimentos,

Prof Carlos Moreira

Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica